

POVO FALA

QUE PRESENTE BRAZLÂNDIA PRECISA GANHAR EM SEU 13º ANIVERSÁRIO?

"É preciso que seja iniciada a reforma e a ampliação da orla do lago Espelho D'Água. Além disso, o hospital da cidade precisa de mais médicos, como ortopedistas, por exemplo"



FRANCISCO ALDO
40 anos, comerciante

"Poderíamos ganhar mais opções de diversão. Não temos shopping nem cinemas por aqui e o lugar mais perto daqui é Taguatinga"



ANDRÉIA SIMÕES DE ARAÚJO
21 anos, vendedora

"Precisa melhorar a área de saúde. O hospital é muito precário, faltam médicos e equipamentos"



JOSÉ DIOGO DE AGUIAR
61 anos, pai de família

"Brazlândia é a melhor cidade do Distrito Federal, mas o policiamento anda meio fraco. A saúde também deixa a desejar, mas esse é um problema de todo o país"



ORLANDO INÁCIO DE OLIVEIRA
42 anos, ambulante

"O transporte aqui é muito demorado, precisamos de mais ônibus, principalmente para o Plano Piloto"



ALTAMIR HONÓRIO FERREIRA
41 anos, militar reformado

"O povo precisa de mais segurança, estão assaltando o comércio até de dia. Além disso, o hospital é muito precário. Para conseguir uma consulta temos que dormir na fila"



MIRALVA PEREIRA DE SOUSA
28 anos, ambulante

BRAZLÂNDIA

O tranqüilo celeiro do Distrito Federal

Conhecida pela produção de hortifrutigranjeiros e pelo belo lago Espelho D'Água, a cidade mais pacata do DF completa 69 anos. Com 52 mil habitantes, aprende a conviver com problemas decorrentes do inchaço populacional no Entorno.

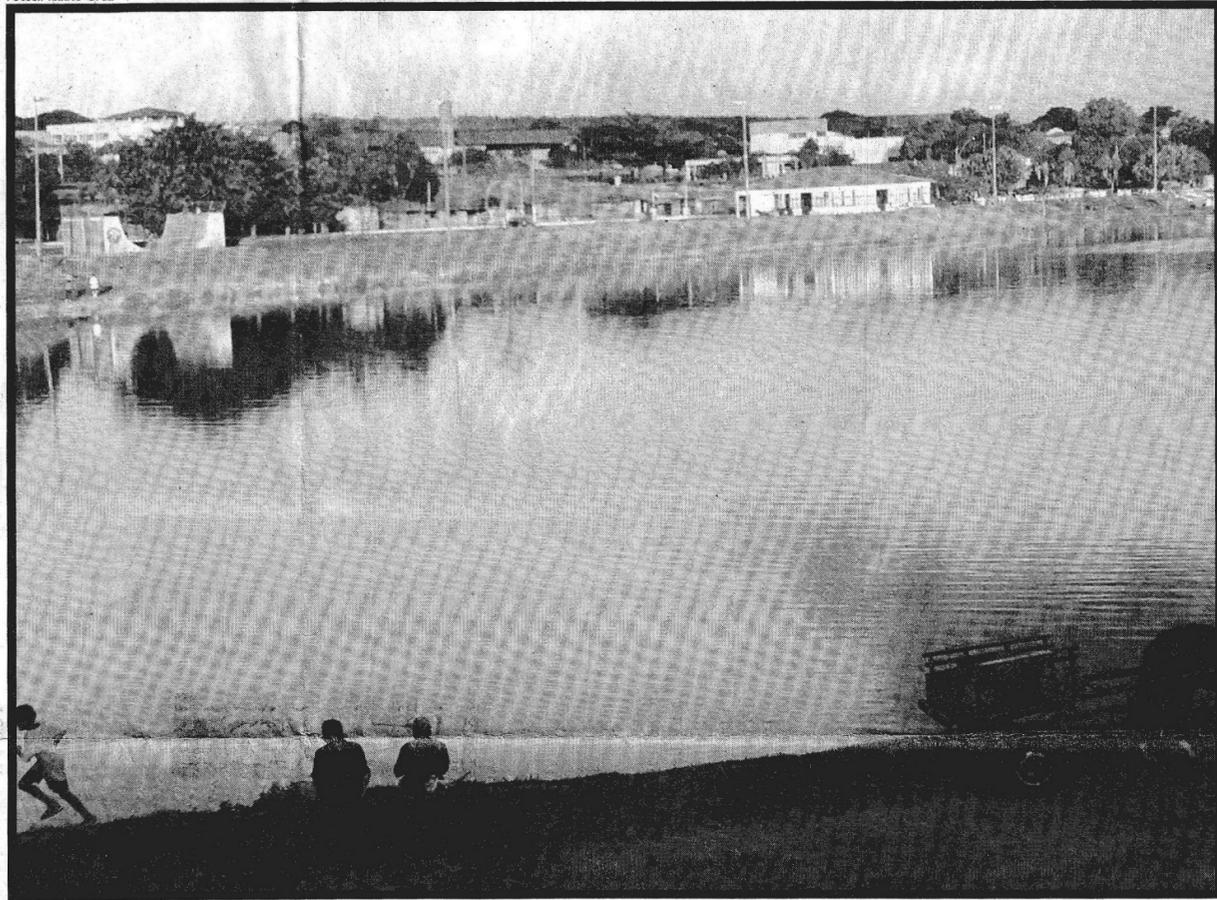
Thais Cieginski
Da equipe do Correio

As comemorações do 69º aniversário de Brazlândia começaram no último sábado, mas é hoje que a cidade recebe oficialmente os parabéns. Fundado em 1934, o então vilarejo tornou-se cidade-satélite de Brasília em 1969. Apesar de manter ainda o clima de interior, o antigo vilarejo enfrenta hoje as dificuldades de uma cidade que abriga 52 mil habitantes, segundo dados do último censo.

Apesar das queixas, a maioria da população derrete-se em elogios quando o assunto é Brazlândia. "Apesar de alguns probleminhas, não saio daqui por nada", resume a estudante Maria do Carmo Carvalho, 18 anos, nascida na cidade. A causa para os tais problemas, segundo muitos moradores, tem nome e sobrenome: Vila São José. O assentamento, que surgiu há quase 10 anos, ficou famoso por ter sediado o infeliz e barulhento episódio em que o governador Joaquim Roriz, durante um discurso, ofendeu o aposentado Marinaldo Marcelino do Nascimento chamando-o de "crioulo petista", em janeiro deste ano.

No local, vivem hoje cerca de 14 mil pessoas, que só agora começam a receber infra-estrutura mínima para sobreviver. "As pessoas viviam em condições sub-humanas, muitas morando no meio da rua", conta o administrador regional de Brazlândia, Euclides Pirineus Cardoso. A água encanada começa a chegar aos poucos, em obra prevista para terminar em, no máximo, cinco meses. Antes de iniciar os trabalhos, a administração teve que remover cerca de 600 famílias do local, além de 12 caminhões lotados de entulho. Quem mora por lá está satisfeito com as melhorias. "Tá começando a melhorar, mas precisamos de mais policiamento e de esgoto também", avalia o vendedor Samuel da Costa Pereira, há

Fotos: Aduato Cruz



CARTÃO DE VISITAS DE BRAZLÂNDIA E TAMBÉM SUA PRINCIPAL OPÇÃO DE LAZER, O LAGO ESPELHO D'ÁGUA DEVERÁ PASSAR POR UMA REVITALIZAÇÃO EM BREVE

quatro anos na Vila São José.

A falta de policiamento não é queixa apenas dos moradores do assentamento, também faz parte das reivindicações do resto da população da cidade. Assaltos durante o dia e o aumento do tráfico de drogas preocupam os brazlandenses e tiram o sossego da polícia. "A maioria das ocorrências acontece na Vila São José. São comuns os homicídios de acerto de contas", explica Aduari da Silva Gomes, delegado titular da 18ª Delegacia de Polícia, responsável pela Região Administrativa 4 (RA 4), que abrange a cidade.

Apesar disso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, a cidade é considerada a mais tranqüila do Distrito Federal. Os crimes mais comuns são as desavenças entre familiares, cônjuges e vizinhos. Liderando o ranking, no entanto, estão os furtos. Nos primeiros quatro meses de 2001, aconteceram

237 delitos como esse. No mesmo período desse ano, foram 332, aumento de mais de 40%. O delegado de Brazlândia arrisca uma explicação. "O crescimento de cidades próximas, como Águas Lindas, ajuda a aumentar a criminalidade por aqui."

SAÚDE SOBRECARRREGADA

Os vizinhos ajudam ainda a sobrecarregar o sistema de saúde da cidade. "Cerca de 40% do nosso atendimento é dedicado a populações do Entorno", afirma Júlio César Menezes Regis Serafim, diretor do Hospital Regional de Brazlândia (HRB). Considerado rede de atendimento primário, o HRB não oferece todas as especialidades médicas, mas conta com profissionais de clínica geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia e cirurgia geral. Em maio de 2000, as mães da cidade ganharam de presente o bloco materno-infantil, que fez aumentar em 46% o número de partos.

"No momento, precisamos de uma reforma que permita a ampliação do nosso pronto socorro", explica Júlio César. A obra foi orçada em R\$ 1,7 milhão, mas ainda não saiu do papel por falta de verbas. Procedimentos mais complexos não são realizados no HRB, que, nesses casos, encaminha o paciente para Taguatinga ou Plano Piloto. A emergência atende mensalmente uma média de 12,7 mil pessoas e o hospital como um todo tem 90 médicos.

Ao lado da carência na área de saúde está a falta de opções de lazer, outra reclamação de quem mora em Brazlândia. Sem shoppings ou cinemas, a população contenta-se com o lago Espelho D'Água, na entrada da cidade. A promessa de reforma da orla é a aposta do administrador para revitalizar o lazer local. "A comunidade pede muito por essa obra. Além de tornar-se um boa opção para quem mora aqui,

pretendemos atrair também turistas", empolga-se Pirineus.

O processo de licitação da reforma, que deve custar R\$ 4 milhões, está em andamento. Está prevista a construção de pistas de skate, cicloviárias, quiosques padronizados, novos banheiros públicos, um mirante e uma praça. Além disso, será criado também um palco de 25 metros para apresentações artísticas.

Mas nem só da cidade vive Brazlândia. Os núcleos rurais da região são responsáveis por abastecer boa parte dos mercados do Plano Piloto e cidades do DF com hortaliças. Cerca de 90% dos morangos consumidos no Distrito Federal são cultivados na RA 4. No início do ano, os pequenos produtores receberam o Centro Comunitário de Produção de Embriões, que oferece biotécnicas para fertilização *in vitro* que, em três anos, devem renovar o rebanho leiteiro da área.

PROGRAMAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DE BRAZLÂNDIA

HOJE

■ Show com a dupla sertaneja Cleiton & Camargo, a partir das 20h, ao lado da Feira Permanente

07/06 A 09/06

■ Festa junina às 18h, na 7ªCRI

08/06 A 16/06

■ 3º Encontro de arte e cultura e exposição de fotografias. A partir das 9h, no Museu da Rua do Lago

14/06

■ 2º Encontro de Violeiros de Brazlândia. Às 21h, no Salão Comunitário

29/06

■ Show de encerramento com a banda Santa Esmeralda, a partir das 22h, na Praça do Lago

BRAZLÂNDIA EM NÚMEROS

Área territorial total

474,83 km²

População

52 mil

habitantes

Densidade demográfica

110,9

habitantes/km²

Fonte: Codeplan/Pesquisa de Informações Sócio-Econômicas das Famílias do Distrito Federal (PISE/DF)